



CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA

02-07-205

Audiência a S.^a Ex.^a o Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros de Timor-Leste

O Presidente do Supremo Tribunal de Justiça e do Conselho Superior da Magistratura, Juiz Conselheiro António da Silva Henriques Gaspar, concedeu audiência a Sua Excelência o Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação da República Democrática de Timor-Leste, Hernâni Coelho, no dia 2 de julho de 2015, na sede do Conselho Superior da Magistratura em Lisboa.

O Ex.mo Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação da República Democrática de Timor-Leste esteve acompanhado pela Ex.ma Senhora Embaixadora da República Democrática de Timor-Leste em Portugal, Maria da Paixão Costa, pelo Ex.mo Senhor Diretor Nacional para a Europa, Armindo Simões, e pela Ex.ma Senhora Diretora de Protocolo e Chefe de Gabinete Interina, Elisa da Silva.

A delegação do Conselho Superior da Magistratura, presidida por Sua Excelência o Senhor Presidente, foi integrada por Sua Excelência o Senhor Vice-Presidente, Juiz Conselheiro António Joaquim Piçarra, pelos Vogais, Desembargador Jorge Raposo e Dr. Pestana Bastos, e acompanhada pela Ex.ma Senhora Chefe de Gabinete, Juiz de Direito Ana de Azeredo Coelho.

Na ocasião o Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros de Timor-Leste significou ao Conselho Superior da Magistratura a importância com que Timor-Leste sente os laços entre ambos os Países e deu nota da decidida opção do seu Governo por um Estado de Direito Democrático. Mais afirmou que o seu Governo considera essencial a cooperação com Portugal, em particular na área da Justiça, considerando Portugal como parceiro imprescindível.

O Senhor Presidente do Conselho Superior da Magistratura salientou a visita como um gesto de cortesia que é sinal de grande valor quanto à perspectiva de Timor-Leste na cooperação com Portugal.

Mais referiu que o Conselho Superior da Magistratura tem uma enorme abertura e grande espírito de cooperação para com Timor-Leste, Povo com quem Portugal tem um encontro de séculos. No que respeita à matéria da cooperação no âmbito judicial, referiu que os eventos ocorridos no final de 2014 foram um desagradável acidente de percurso, que o Conselho Superior da Magistratura tem vontade de ultrapassar, retomando a cooperação em novos termos





CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA

que devem ser estabelecidos antes de mais entre ambos os Estados e depois entre os dois Conselhos, que sempre mantiveram uma estreita colaboração.

Sublinhou que o Conselho Superior da Magistratura é um órgão constitucional do Estado que aguarda a vontade e sinais políticos de restabelecimento integral de cooperação para a qual está preparado e disponível, tendo um grande entusiasmo em desenvolver essa cooperação com o Estado de Direito Democrático em Timor-Leste, em conjunto com os magistrados timorenses que se encontram em comunhão de ideais com os magistrados portugueses.

O Senhor Ministro afirmou o seu inteiro acordo, manifestando que os incidentes foram também motivo de aprendizagem e reflexão para Timor-Leste que quer encontrar a melhor maneira de cumprir e desenvolver os valores que são comuns a ambos os Povos.

Salientou que Timor-Leste vai comemorar os 500 anos da chegada dos primeiros portugueses, sendo uma nação fruto de um casamento entre o Sudoeste Asiático e a Europa, detendo por isso uma fisionomia própria na região, bem expressa na próxima assinatura de uma Concordata com o Vaticano que também está ligada à obra dos Descobrimentos de Portugal.



CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA

Registo fotográfico



CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA

